

FHC é contra impeachment

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem ao jornal argentino *Clarín* que uma eventual renúncia do presidente Luiz Inácio Lula da Silva seria "péssimo" para o País e afirmou que o seu partido, o PSDB, jamais falou de impeachment. "O mais provável é que o governo chegue até o final do mandato, mas chegará mal, porque já perdeu a confiança", disse ao diário argentino.

Para FHC, o mais grave não é a crise atingir ao presidente, pois este pode ser mudado com as eleições. "Grave é o que vai acontecer com o PT, que faz parte do sistema político do Brasil. Para alguns, é antecipado avaliar se este partido continuará no futuro como um articulador de setores importantes da sociedade ou se já perdeu essa capacidade. Isto me preocupa mais do que um ano e meio que resta do governo Lula."

Segundo FHC, o desaparecimento do PT pode abrir as portas para alguma variante "populista" que arraste a população mais pobre e descontente do Brasil. Fernando Henrique disse que a sociedade brasileira está organizada e que não existe crise social nem pressão social descontrolada no País. Além disso, afirmou que a economia continua funcionando. "Eu diria que a crise se limita à política institucional e que há problemas dentro do governo e na sua relação com o Congresso. O governo já faz tempo que não governa, não tem agenda, não inova nem propõe nada".

JORNAL DE BRASÍLIA

29 AGO 2005